

Circulação
Noroeste Fluminense
e Zona da Mata
Mineira

Preço único
R\$ 4,00

A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1635

15 de janeiro de 2026

DEFESA CIVIL DE PÁDUA SE MANIFESTA SOBRE BARRAGEM



A Defesa Civil de Pádua, esteve recentemente na usina hidrelétrica de Barra do Braúna, localizada no Estado de Minas Gerais, entre os municípios de Recreio e Laranjal.

Essa usina fica instalada na bacia do Rio Pomba, a aproximadamente 34 km a montante (acima) de nossa cidade.

Trata-se de uma importante visita, realizada pela Defesa Civil de Pádua, com a finalidade de troca de informações, atualização do PAE (plano de ação de emergência), obtenção de dados técnicos de vazão, dentre outros assuntos.

Como o Rio Pomba passa por esta

usina, antes de chegar em nossa cidade, se torna fundamental essa parceria, para aperfeiçoar ainda mais o nosso Centro Integrado de Monitoramento e Operações de Riscos Geológicos e Hidrológicos (CIMORGH), inaugurado em janeiro deste ano, que fica instalado na sede da Secretaria de Defesa Civil de Pádua, operando 24 horas por dia.

De posse das informações em tempo real da vazão de água na usina hidrelétrica de Barra do Braúna, “podemos projetar de forma ainda mais assertiva, o nível do Rio Pomba em nossa cidade, principalmente nas épocas de chu-

vas intensas e assim adotar medidas preventivas, aviso/assistência à população e etc”.

A Defesa Civil, diz em publicação que a “usina hidrelétrica de Barra do Braúna, uma aliada de nossa cidade no combate às enchentes, pois através da usina, o volume atípico de água, fica armazenado em seu próprio lago, e a vazão/escoamento dessa água é realizada de forma gradual, controlada, monitorada e principalmente comunicada”

É a Defesa Civil de Pádua, não medindo esforços para tornar nossa cidade de mais preparada e segura.



MOMENTO HISTÓRICO”, DIZ LULA DURANTE LANÇAMENTO DO PORTAL DA REFORMA TRIBUTÁRIA E LEI QUE CRIA COMITÊ GESTOR DO IBS PÁGINA 4

ENSINO BILÍNGUE LEVA 60% DOS ALUNOS DE ESCOLA FLUMINENSE A DESEMPENHO ACIMA DA MÉDIA EM INGLÊS PÁGINA 3





**Pense
Nisso**

A cigarra e a formiga

A Cigarra passava o verão cantando e se divertindo enquanto a formiga trabalhava. A cigarra zombava da formiga dizendo que ela deveria parar de trabalhar e se divertir. A formiga então alertou a cigarra de que se ela não trabalhasse agora não teria o que comer no inverno. E a cigarra nem ligou e continuou só se cantando e curtindo a vida.

Pois bem, chegou o inverno. A cigarra estava com frio e com fome porque não tinha se preparado e teve que ir buscar abrigo lá no formigueiro.

A formiga deu abrigo para a cigarra, mas disse que ela teria agora que trabalhar para pagar o abrigo e a comida. E a cigarra teve que passar todo o inverno cantando para divertir todas

as formigas do formigueiro.

Moral da história: precisamos trabalhar, poupar e investir para estarmos preparados para as situações difíceis e não precisarmos recorrer a favores que podem custar caro.

Estamos vivendo exatamente isso nesse difícil momento de crise. Os que se prepararam, pouparam e fizeram a sua Reserva de Emergência vão atravessar esse período com tranquilidade. Aqueles que só gastavam para curtir o presente e não se prepararam para as situações adversas precisarão recorrer à ajuda de outras pessoas: de parentes, amigos, do governo, ou mesmo dos Bancos por meio de empréstimos. Uma ajuda que pode sair bem caro depois...

Cheios de tudo, repletos do nada...

Todos somos seres vivos, com alma, com sangue, com urgências, com ciúmes, com dores, com amores, com sabores, com sonhos, com planos, com dúvidas, com tristezas, com alegrias, com decepções, com emoções; mas nem todos temos sensações, reflexões, ponderações, indagações, busca por soluções, coragem nas multidões, braço forte contra escravidões, insubordinados ao “sistema”, ao tema, ao dilema.

Muitos são cheios de tudo...

Tudo que seduz, que reluz, que conduz, que faz jus ao domínio físico, mental, sentimental.

Mas são repletos do nada... Nada ama, nada afaga, nada doa, nada encanta, nada...

Confusos, conflitantes seguimos tentando entender o “eu”, o “você”, e os dias pas-



C.Oliveira.L7
siga @ @cris_leopoldino7

sam, ora com sol, ora com tormentas. Seguimos com flores em meio ruas sangrentas; becos descontentes; sorrisos sem dentes; monumentos habitados por indigentes.

Corpos sarados, almas inquietas; cabeças pensantes, bolsos vazios... Corrupção de valores, carteiras cheias...

Cheios de tudo, repletos do nada...

EDITORIAL

Nos últimos tempos, saíram de cena as manchetes do conflito Rússia-Ucrânia, reduziram-se as notícias envolvendo Israel e Palestina e ganhou destaque o caso da ofensiva dos Estados Unidos contra a Venezuela, que resultou na captura de Nicolás Maduro. Mais de dez navios petroleiros romperam o bloqueio marítimo dos EUA para “fugir” da Venezuela, segundo o jornal americano The New York Times.

Ao menos 16 petroleiros, alvos de sanções dos EUA, deixaram águas venezuelanas em um movimento coordenado para tentar romper o bloqueio naval imposto pelo governo norte-americano ao petróleo da Venezuela. O bloqueio permanece mesmo após a captura de Maduro, reafirmou o secretário de Estado americano, Marco Rubio, no final de semana. É a nova face da pirataria.

A história da pirataria é tão antiga quanto a própria navegação, tendo início no Mediterrâneo Antigo, quando fenícios, gregos e ilírios atacavam cidades costeiras e navios. Há casos famosos, como

o sequestro de Júlio César. A prática expandiu-se na Época Dourada da Pirataria (1650–1730), no Caribe, período que moldou o estereótipo cultural envolvendo corsários, bucaneiros e ataques a colônias. Embora tenha sido combatida por frotas militares, a pirataria persistiu com focos na África e na Ásia, até a sanha de Donald Trump ganhar corpo.

Os estudiosos, nossas fontes de informação, destacam que os egípcios já mencionavam os chamados “Povos do Mar” no século X a.C. Em seguida, fenícios e gregos passaram a realizar sequestros para escravidão e pilhagens em vilas costeiras. Já os ilírios e cilícios tornaram-se grandes ameaças, atacando frotas romanas, culminando no sequestro de Júlio César, o Imperador, assim como, há poucos dias, o de Nicolás Maduro, da Venezuela.

No fim da Antiguidade, o general Pompeu erradicou a pirataria no Mediterrâneo por meio de uma ampla campanha militar. Na Era dos Descobrimentos e da Colonização (séculos XVI e XVII),

franceses, ingleses e holandeses atacavam colônias portuguesas e espanholas no Brasil, como Maranhão, Recife e Bahia. Os corsários atuavam com permissão de seus governos, como Thomas Cavendish, que saqueou Santos, no Brasil. A Época Dourada (c. 1650–1730) consolidou a imagem popular dos piratas, com mapas do tesouro e bandeiras como a Jolly Roger, embora muitos desses elementos sejam ficcionais. O presidente de plantão nos EUA parece querer entrar para mais uma página nessa história.

O período de maior atividade pirata, especialmente no Caribe, ocorreu devido à falta de controle das autoridades e inspirou fortemente a cultura popular. Com o tempo, frotas militares europeias passaram a caçar os piratas, encerrando a era dourada por volta de 1720. Ainda hoje, a pirataria persiste, com focos no litoral da Somália, na África, e no Extremo Oriente, como Malásia e Tailândia, sobretudo onde o petróleo, o “ouro negro”, jorra em abundância.



Ocorre que a Rússia, parceira comercial e militar da Venezuela, assim como a China, demonstrou preocupação com as apreensões promovidas pelos EUA de petroleiros que transportam petróleo considerado ilícito como forma de sustentar a economia venezuelana. Diante disso, tomou-se a decisão incomum de permitir que esses navios se registrem no país sem inspeção ou outras formalidades.

Pelo “andar da carruagem”, essa história pode terminar de forma diferente daquelas contadas pela ficção, para o bem ou para o mal.

O Editor

TRUMP I: Quando o capitalismo gera problemas para o próprio capitalismo

Olhando qualquer manual de economia dentro do horizonte liberal, o que se nota é que os dados foram lançados em “1989” e que a globalização neoliberal, ancorada nos valores do livre mercado, deveria ser, em tese, alimentada pelos agentes econômicos responsáveis pelo funcionamento do mercado, ao mesmo tempo que ao estado caberia o papel de indutor do Desenvolvimento.

No Pós-guerra tínhamos o tripé econômico baseado no capital privado nacional, no capital privado externo e no capital estatal, mas a partir dos anos 80/90 ocorreu o desmonte deste modelo e a economia passou a ser dominada pela cultura privatista e pela sua financeirização.

Assim, dentro da nova ordem global, a bipolaridade econômica do passado deu lugar à crença de que, neste novo ambiente, os novos players deveriam apostar na economia de mercado e, embora possa ser questionável esta isonomia, o fato concreto é que as economias procuraram se adequar às novas regras.

Agora, entretanto, o país outrora visto como a pátria do capitalismo não quer aceitar as regras do jogo e está buscando enquadrar às economias periféricas dentro do velho modelo centro - periferia em que à América Latina estaria reservado o papel de economia dependente do capitalismo estadunidense.

É este projeto de “capitalismo sem capitalismo” ancorado na superestrutura do Pós-Guerra, com Doutrina Monroe, Destino manifesto e tudo o mais, que Donald Trump quer ressuscitar.

Concluindo, o mundo mudou, porém, o que se observa é que os conflitos e as contradições no interior do capitalismo são tantos que, neste momento, o capitalismo estadunidense é inimigo do próprio capitalismo.

de civil estadunidense e o costuramento de uma maior unidade entre os povos em defesa do processo de democratização global.

TRUMP III: Venezuela - o laboratório do Tio Sam

Considerando o projeto de poder dos EUA para a Venezuela pós-invasão, o que se nota é que o país de Hugo Chávez está prestes a ser transformado num laboratório em que o experimento em pauta se volta a ter como produto final a criação de uma Venezuela a serviço da elite econômica estadunidense.

O croqui do projeto dos EUA, segundo um dos seus figurões, se baseia na construção do tripé: estabilidade política, recuperação econômica e transição do poder político, o que pressupõe, no tocante a este último ponto, o fim do chavismo e a entrega do poder aos grupos de extrema-direita que viveram sabotando a Revolução Bolivariana.

Este projeto não se constitui em nenhuma novidade para nós brasileiros que em 1964, depois de ouvirmos o Tio Sam falar em liberdade e livre mercado, tivemos que viver duas décadas sem democracia e à merce dos interesses unilaterais do capitalismo estadunidense.

Assim, num primeiro momento, Trump e a elite estadunidense esperam que eles venham a controlar a sociedade civil e a sufocar os movimentos sociais que defendem Maduro. E aí não está muito claro o papel da Delcy Rodríguez dentro deste contexto, embora o filho de Maduro tenha manifestado seu apoio a nova presidenta da Venezuela. Na verdade, só o tempo poderá nos dizer para onde as coisas trilharão.

Pela ótica da carta da presidenta Delcy encaminhada a Donald Trump, embora se possa questionar o conteúdo dela, a questão da recuperação econômica é algo bastante vago, visto que tudo ali é muito genérico. Mas, considerando que os porquês dos porquês da invasão foi o petróleo e o unilateralismo estadunidense, então a missiva deve ser deixada de lado e o realismo nos obriga a ter que admitir que a agenda imperialista deve se basear na política de um rápido controle da produção petrolífera da Venezuela.

Ainda sobre a questão da democracia, é fácil percebermos que, dentro do horizonte da extrema-direita dos EUA, o que está posto é, obviamente, preparar a cama para que a direita venezuelana possa assumir o poder assim que for possível, já que, em tese, o projeto dela é o mesmo do grupo direitista do Tio Sam que tem a frente Donald Trump. Mas, em havendo dificuldades incontornáveis, a saída seria uma ditadura. E aí a pergunta a ser feita é a seguinte: como construir uma ditadura nos moldes antigos nos dias de hoje?

Concluindo, tudo o que foi posto são conjecturas dentro do horizonte posto pela elite estadunidense, mas o problema é infinitamente mais complexo e está imerso numa geopolítica rica em indefinições até o momento.

TRUMP IV: Para onde caminha a Venezuela? Modernização econômica?

A princípio, é importante destacar que vivemos numa sociedade de massa em que, embora te-



nhamos um mundo planetariamente interconectado, os interesses dominantes neste mundo globalizado continuam sendo o das classes dominantes e, hegemonicamente, da elite financeira.

Para tanto, basta observar quem são os donos dos conglomerados midiáticos e da rede financeira que se espalha pelos quatro cantos do plano. Mais ainda: basta ver os nomes do diminuto clube que controla o arsenal nuclear e que hoje vem fazendo a diferença na geopolítica global.

Mas, na contramão do poder global das elites econômicas, por incrível que pareça, a Venezuela pode resistir e, por dentro, inviabilizar os rumos traçados pela elite estadunidense quanto ao seu futuro que seria, seguindo o planejamento traçado pelo Tio Sam, o mesmo do Panamá. Diz um dito fascista que “contra a força não há resistência”, porém este realismo só tem servido para domesticar as mentes mais ousadas e submeter tudo e todos à cruel lógica da dominação, seja no seu viés colonial ou imperialista travestido de democracia liberal.

Assim, a grande disputa hoje na Venezuela é nas ruas e no interior da sociedade civil, na medida que o projeto imperial não deixa dúvidas quanto ao seu modus operandi para consolidar o poder da extrema-direita local. E aí o que se percebe é que se a via institucional de conchavos e compra de consciências não funcionar, restará tão somente ao neofascista Donald Trump tentar pôr em prática o velho modelo dos tanques nas ruas e, neste caso, o rei ficaria nu. É possível prever que o povo venezuelano unido e suas instituições serão a grande fonte de resistência contra o projeto imperialista em curso.

Para além da questão política, mais particularmente dos rumos da Revolução Bolivariana, agora impactada pela prisão do seu líder Maduro, é interessante refletir sobre o problema da economia venezuelana à luz do que vem sendo colocado na ordem do dia pela elite estadunidense e que pode ser visto como uma tentativa de implementação do velho projeto de modernização autoritário, já bastante conhecido na América Latina.

Deixando de lado a ideia da simples montagem de um enclave colonial capaz de gerar receitas para a nova metrópole (EUA), modelo tão comum na América Central, o que se pode imaginar, além da recolonização, seria a rearticulação da economia venezuelana com a economia global a fim de que ela reestruture o seu papel no novo ambiente econômico criado pela globalização neoliberal.

E, nesse sentido, num primeiro momento, toda a questão seria criar barreiras para a presença chinesa na América Latina e administrar os poços de petróleo da Venezuela consoante as necessidades da economia estadunidense e dos seus players.

Considerando válida esta premissa, as negociações por dentro, o caminho político projetado por Delcy Rodríguez, tenderão a ter um espaço de manobra muito curto para qualquer alternativa mais social, na medida que os avanços dos grupos empresariais estadunidenses produzirão uma reengenharia na PDVSA e, consequentemente, a médio e longo prazo, os recursos do petróleo sairão do frágil estado de bem-estar social venezuelano para as mãos das petrolíferas do Tio Sam.

Concluindo, a modernização econômica venezuelana seguirá o velho padrão de modernização conservadora e o desgaste de qualquer governo que esteja a frente deste projeto será inevitável.

Pensem nisso meus caros leitores!

Jansen Cunha

A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda – ME

Rua Pedro Simão, nº 75,
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ
e-mail: afolha50@gmail.com
site: www.afolhadepadua.com.br
CNPJ: 40.461.663 0001 28 – Pádua
(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(22) 98173-6826 - (22) 981238387

Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR RESPONSÁVEL
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO
WA / 32 98834.9593

WEBDESING
Vitória de Paula Rangel

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Eva de Lourdes Theodoro
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES
Martha Medeiros, Jansen Cunha, C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO / Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

Ensino bilíngue leva 60% dos alunos de escola fluminense a desempenho acima da média em inglês

A transformação de uma escola regular em uma instituição com ensino bilíngue integrado exige mais do que ampliar a carga horária de inglês. Envolve planejamento pedagógico, alinhamento da equipe e clareza de propósito. Foi a partir dessa compreensão que a Escola Educar, de São Gonçalo (RJ), iniciou a implementação de um sistema de ensino bilíngue estruturado em parceria com o Twice Bilingual, abrangendo da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental.

Segundo Juliana Rosa, diretora escolar da Escola Educar, o diferencial da proposta está na formação de uma nova geração de alunos que já inicia a imersão em inglês desde os 2 anos de idade, de forma natural e integrada ao aprendizado. A iniciativa surgiu da necessidade de tornar o inglês parte do cotidiano escolar e não apenas uma disciplina isolada. “A escola entendeu que o ensino de inglês, da forma como era trabalhado antes, já não respondia às expectativas pedagógicas nem às demandas das famílias”, explicou.

A transição para o modelo bilíngue trouxe desafios significativos, desde o alinhamento pedagógico até a formação dos professores e a construção de uma nova cultura escolar. O maior desafio, conforme Juliana, foi sair de um modelo frag-



mentado e construir uma proposta em que o inglês estivesse integrado ao currículo, respeitando as especificidades de cada faixa etária.

Contudo, a instituição também contou com o suporte do Twice Bilingual, que forneceu orientação pedagógica e acompanhamento da implementação. Vanessa Codecco, head pedagógica do Twice, reforça que “o papel do sistema bilíngue estruturado é apoiar a escola em cada etapa, garantindo que a metodologia seja aplicada de forma consistente e que os professores se sintam preparados para integrar o inglês ao currículo de forma natural”.

Com a consolidação do ensino bilíngue, mudanças perceptíveis surgiram na rotina esco-

lar e no desenvolvimento dos alunos. De acordo com Juliana, hoje, as crianças compreendem o inglês como parte do cotidiano escolar. Elas aprendem conteúdos, se expressam e interagem no segundo idioma de forma mais espontânea.

Os resultados também podem ser mensurados por meio de avaliações externas. Há mais de dois anos, a Escola Educar utiliza o AAPPL Test, uma avaliação internacional que mensura o desenvolvimento linguístico dos alunos em inglês, considerando habilidades de compreensão e comunicação oral e escrita. Os dados mais recentes indicam um desempenho expressivo com 60% dos alunos acima da média e 25% atingindo a média esperada, re-

forçando a qualidade do ensino e a eficácia do programa bilíngue adotado.

Além dos ganhos acadêmicos, a escola observa impactos positivos no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes, com maior engajamento, autonomia e confiança. “Vemos que os alunos se tornam mais confiantes e participativos, e que o aprendizado do inglês deixa de ser isolado para se tornar uma ferramenta de aprendizagem contínua”, acrescenta Vanessa Codecco, do Twice.

Do ponto de vista institucional, a implementação bilíngue transformou a gestão pedagógica e a organização. Após a implantação do bilinguismo, a instituição cresceu 37% em número de alunos nos últimos seis anos. Ainda, o planejamento se tornou mais integrado, com colaboração entre professores e coordenação, e decisões estratégicas passaram a ser tomadas sobre formação docente e organização curricular.

“O bilinguismo passou a ocupar um lugar central em nossa proposta pedagógica, impactando a comunicação com as famílias e nosso posicionamento no mercado educacional. Estamos muito felizes com essa parceria que já dura seis anos e ansiosos por mais evoluções que ainda conquistaremos”, conclui Juliana Rosa, da Escola Educar.

enel BRASIL			
DESLIGAMENTO PROGRAMADO			
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais.			
Horário	Endereço		Nº Deslig.
18/01/2026			
12:00 às 18:00	Avenida Cardoso Moreira - Centro - Itaperuna	ITAPERUNA	27294635
12:00 às 18:00	Avenida Frank Roosevelt - Cidade Nova - Lions - Governador Roberto Silveira - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Avenida Presidente Dutra - Cidade Nova - Governador Roberto Silveira		27294635
12:00 às 18:00	Avenida Zulamith Bitencourt - Cidade Nova - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Edgar Pinheiro Dias - Presidente Costa e Silva - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Coronel Romualdo M. de Barros - Lions - Altos - Cidade Nova - Governador Roberto Silveira - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Coronel Monteiro de Barros - Cidade Nova - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Deputado Rubens T. Ferraz - Governador Roberto Silveira		27294635
12:00 às 18:00	Rua Doutor Edgar Pinheiro Dias - Cidade Nova - Governador Roberto Silveira - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua José R. Vieira - Cidade Nova - Governador Roberto Silveira - Presidente Costa e Silva - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Major Domingos dos Santos - Centro - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Ney Coutinho - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Romualdo M. de Barros - Lions - Altos - Cidade Nova - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Rua Rubens Tinoco Ferraz - Governador Roberto Silveira - Itaperuna		27294635
12:00 às 18:00	Travessa Dona Dutra - Presidente Costa e Silva - Itaperuna		27294635
MIRACEMA			
12:00 às 19:00	Avenida Deputado Doutor Luiz F. Linhares - Miracema - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Avenida Nilo Lomba - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Fazenda Bonito - Zona Rural - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Praça dos Estudantes Truller - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Praça João Antônio Hassel - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Parque de Exposição - Vale do Cedro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Barroso de Carvalho - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Coronel Joaquim B. de Barros - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Doutor Antônio A. Siqueira - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Marechal Floriano Paixoto - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Marçílio Poly - Vale do Cedro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Matoso Maia - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Prefeito Nilo Rodrigues Lomba - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Thiago Martins de Meirelles - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Waldemar Torres - Centro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Travessa Jami Cardoso - Vale do Cedro - Miracema		27376843
12:00 às 19:00	Rua Deputado Luiz Fernando Linhares - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Adalgiza Monteiro Ribeiro - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Angelina Jacurte Salim - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Barroso de Carvalho - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Camilo Mercante - Jardim Beverly - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Emilia Cruz de Azevedo - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua José Joaquim de Andrade - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Marçílio de Poly - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Matoso Maia - Miracema - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Paulo José L. Rodrigues - Boa Vista - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Professora Angelina Jofre Salim - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Projatada - Boa Vista - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Rua Rodolfo Alves Rodrigues - Boa Vista - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Sítio Barra de São José - Centro - Miracema		27376955
12:00 às 19:00	Travessa Jami Cardoso - Vale do Cedro - Miracema		27376955
19/01/2026			
Horário	Endereço		Nº Deslig.
ITAPERUNA			
12:00 às 18:00	Avenida Presidente Franklin Roosevelt - Governador Roberto Silveira		27446989
12:00 às 18:00	Praça João do Couto Truller - Governador Roberto Silveira		27446989
12:00 às 18:00	Rua Coronel Romualdo M. de Barros - Governador Roberto Silveira		27446989
12:00 às 18:00	Rua Deputado Rubens Tinoco Ferraz - Governador Roberto Silveira		27446989
12:00 às 18:00	Rua José Rafael Vieira - Cidade Nova - Itaperuna		27446989

02/01/2026

ACESSE
AFOLHADEPADUA.COM

Primeira bebê de 2026

Parabéns a mamãe

Victoria Nunes



Bem-vinda

Isaura



Momento histórico”, diz Lula durante lançamento do Portal da Reforma Tributária e sanção da lei que cria Comitê Gestor do IBS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do evento de lançamento da Plataforma Digital da Reforma Tributária, que marcou o início da fase de implementação da nova arquitetura tecnológica que dará sustentação à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Durante o ato, o presidente Lula sancionou Projeto de Lei Complementar nº 227/2026, que cria o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). O órgão será responsável por gerir e coordenar operacionalmente o novo imposto que será compartilhado entre estados, Distrito Federal e municípios.

Lula atribuiu o avanço da Reforma Tributária ao diálogo com todas as partes envolvidas. “Se não fosse a dedicação desse punhado de gente que resolveu conversar, fazer reuniões à meia-noite, uma hora da manhã, receber desaforo, receber ‘não’, a gente não estaria hoje vivendo esse momento histórico”, destacou o presidente.

O ato concluiu etapas essenciais de regulamentação da Reforma Tributária aprovada pelo Congresso Nacional e representou um marco na criação do federalismo fiscal cooperativo, no qual os entes atuam em conjunto para simplificar o sistema tributário para o contribuinte.

“Nós vamos apertar um botão para fazer funcionar um sistema que é uma espécie de teste. Durante todo este ano, esse sistema vai funcionar como teste para que, quando chegar o dia

1º de janeiro de 2027, a sociedade brasileira ganhe”, disse Lula.

BENEFÍCIOS

No evento, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, indicou que a Reforma Tributária pode fazer o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescer 12% a mais em 15 anos. “Ela traz eficiência econômica e desenvolvimento. O poder de tributar não pode ser para destruir, ele deve ser um poder para instruir e construir. E essa mudança histórica vai trazer desenvolvimento e investimento para o nosso país e o crescimento da economia”, afirmou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou a segurança da Plataforma Digital da Reforma Tributária, viabilizada pela experiência do Serpro. “Ele guarda todas as nossas informações fiscais no que diz respeito ao imposto de renda e, com o mesmo zelo, fará agora em relação à emissão de notas por parte dos prestadores de serviço e dos fornecedores de bens. Isso vai nos permitir ter uma radiografia completa da economia brasileira. Vamos poder entregar um relatório de tudo”, declarou.

MODERNIZAÇÃO

O lançamento da plataforma simboliza um dos mais relevantes marcos da modernização do Estado brasileiro nas últimas décadas, ao unir transformação fiscal, inovação tecnológica e soberania digital. A plataforma tem capacidade estimada para

processar cerca de 200 milhões de operações por dia e movimentar aproximadamente 5 petabytes de dados por ano. O portal foi testado por mais de 400 empresas.

Nesse sentido, o presidente do Serpro, Wilton Mota, afirmou que uma reforma ampla como a tributária só se torna viável quando acompanhada de um ecossistema tecnológico robusto, seguro e soberano.

Já o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, pontuou os avanços que as mudanças promovidas pelo governo trazem para a população brasileira. “Com a Reforma Tributária, nós passamos a ter uma única legislação para o Brasil todo. E, com o sistema que inauguramos hoje, os erros de preenchimento de documentos fiscais serão praticamente eliminados. O sistema já fornece ao contribuinte a calculadora oficial da Receita Federal, que poderá ser acoplada aos sistemas da empresa. E, se o contribuinte cometer algum erro no preenchimento da nota fiscal, o sistema vai avisar e orientar”, explicou.

CONFIRMA 15 PONTOS SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA DO CONSUMO:

Portal da Reforma: No dia 13 entra em funcionamento o Portal da Reforma Tributária. Desenvolvido por Serpro e Receita Federal, vai centralizar a gestão de tributos, com calculadora, apuração assistida e declarações pré-preenchidas.



Infraestrutura Gigante: A plataforma digital tem capacidade para 200 milhões de operações por dia, e de movimentar 5 petabytes de dados por ano.

IVA Dual: O Brasil começa a consolidar o Imposto sobre Valor Agregado (IVA Dual), composto por CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços - Federal) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços - Estadual e Municipal). Os dois vão substituir PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS.

A transição 2026, o “Ano Educativo”: O primeiro ano de implementação (2026) é focado na adaptação. Não há penalidades previstas para empresas que não cumpriram obrigações acessórias. A prioridade é o aprendizado.

Implementação Gradual: A transição completa ocorre entre 2026 e 2032. O sistema antigo e o novo vão coexistir. O IVA Dual passa a vigorar plenamente, para toda a sociedade, em 2033. Foi instituído um teto de

26,5% para a alíquota-padrão.

O que importa para o contribuinte

Não há aumento de Carga Tributária: A reforma foca na mudança do modelo de cobrança e não no aumento do que é arrecadado.

Princípio do Destino: O imposto passa a pertencer ao local onde o bem ou serviço é consumido, e não onde é produzido. Isso acaba com a guerra fiscal entre estados e municípios.

Cashback para baixa renda: Uma inovação é a devolução de parte do imposto pago por famílias de baixa renda: justiça social direta no consumo.

Cesta Básica Isenta: A criação de uma ampla cesta básica de itens com alíquota zero garante que itens essenciais de alimentação fiquem mais baratos e protejam o poder de compra da população. A nova cesta básica passa a valer a partir de 2027.

Fake News

Nada muda para MEIs: É

falso que o Microempreendedor Individual terá aumento de carga para 26,5%. O regime simplificado e favorecido do MEI continua sem mudanças estruturais.

Sem taxação de PIX e transações: Mensagens falsas indicam que transações bancárias superiores a R\$ 5 mil serão taxadas em 27,5%, com multa de 150% para quem não pagar esse tributo inexistente. É falso. A Constituição proíbe explicitamente a tributação de movimentações financeiras. A Receita reforça que essa é uma mentira para disseminar pânico financeiro. A única verdade é que desde o início de 2026, quem ganha até R\$ 5 mil por mês está completamente isento de Imposto de Renda.

Autônomos: Prestadores de serviços como pedreiros, jardineiros e pintores (pessoa física) não são obrigados a se formalizar ou emitir nota fiscal por causa da reforma. A reforma cria ainda a figura do nanoempreendedor (aquele que fatura até metade do limite do MEI, mas não é formalizado como MEI) que não pagará IBS e nem CBS nessa atividade. Motoristas de Aplicativo: Aqueles que faturam até R\$ 162 mil/ano (como nanoempreendedores) estão isentos de CBS e IBS.

Governança e Transparência

Comitê Gestor do IBS: É a instância técnica que reúne representantes de estados e municípios para arrecadar o imposto, distribuir as receitas e uniformizar a interpretação da lei. Garante que a regra seja a mesma em todo o país.

Fim da Cumulatividade: O novo sistema elimina o “imposto sobre imposto”, torna o produto brasileiro mais competitivo e o sistema totalmente transparente para o consumidor.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República



FIQUE ATENTO AO PRAZOS DO IPTU 2026

1ª Parcela ou Cota Única

10/03/2026

2ª Parcela

10/04/2026

3ª Parcela

10/05/2026

4ª Parcela

10/06/2026

5ª Parcela

10/07/2026

6ª Parcela

10/08/2026

